

## **Evolução do Covid-19 em Portugal**

*Григорович В. В., студ. I к. БГУ,  
науч. рук. ст. преп. Шарунич Т. С.*

Em comparação com outros países da UE que sofreram o impacto da pandemia do coronavírus em 2020, Portugal resistiu com relativa calma à primeira e segunda ondas. O arranque da epidemia de covid-19 em Portugal foi marcado pela disseminação maciça de uma variante do vírus SARS-Cov-2 caracterizada por uma mutação específica no seu principal antigénio, com origem em Itália e que causou pelo menos 3800 infecções em Portugal, especialmente no Norte do país. Os primeiros casos de COVID-19 foram notificados a 2 de março de 2020, um associado ao Hospital de Santo António e o outro ao Hospital São João do Porto. 10 dias depois, em 12 de março, o governo português anunciou o maior nível de alarme devido ao COVID-19, foi declarada quarentena até 9 de abril. No entanto, devido ao agravamento da situação, as medidas de quarentena foram constantemente alargadas [1].

No dia 18 de março, o Presidente da República de Marcelo Rebelo de Sousa declarou estado de emergência em todo o território nacional, e no dia 24 de março o governo português reconheceu que o país já não podia conter a COVID-19, visto que a doença se espalhava amplamente. No dia 26 de março, o país entrou na “fase de mitigação”, foram lançados postos médicos de combate à doença, incluindo o Centro de Saúde Comunitário Português [2].

A situação atual em Portugal, em consequência do novo coronavírus, é dramática. O país deixou de ser um “aprendiz modelo” na luta contra a pandemia. Se durante a primeira onda do novo coronavírus alguns até usaram a república como exemplo em termos de capacidade de conter a propagação da infecção, o país ocupa hoje uma posição de liderança no mundo em número de novas infecções e mortes por milhão de habitantes. De acordo com as autoridades locais, em Portugal, onde vivem mais de 10 milhões de pessoas, foram detectados mais de 730 mil casos, mais de 13 mil doentes morreram. Em março-fevereiro, o país registrou repetidamente um anti registro tanto do aumento diário do número de infectados quanto do máximo diário de mortes por coronavírus [3].

Um dos maiores desafios que Portugal enfrentou foi a catastrófica escassez de pessoal médico. O governo disse em 30 de janeiro que 70% dos médicos do país estavam infectados com o coronavírus. Neste contexto, o Ministério da Saúde português apelou à Alemanha, enviando uma carta ao ministro da Defesa alemão, Annegret Kramp-Karrenbauer, pedindo ajuda na luta contra a pandemia. Em seguida, o Ministério da Defesa alemão enviou a Portugal uma brigada de médicos militares que deveriam avaliar a situação e perceber que tipo de assistência o país poderia prestar aos portugueses.

O presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, admitiu que a república “atravessa o momento mais difícil da pandemia”. O chefe de estado pediu aos residentes do país que se preparem para o fato de que as medidas restritivas impostas em função do coronavírus vão durar mais do que o previsto. As razões para a forte deterioração da situação, as autoridades do país consideram o surgimento e disseminação no país de uma cepa mutação do coronavírus, que apareceu pela primeira vez no final do ano passado no Reino Unido, e a flexibilização das restrições antes do Natal [4].

Em Portugal, estava em vigor o estado de emergência e em algumas regiões ainda está em vigor, o país vive o abrandamento das medidas restritivas, a flexibilização aplica-se à maior parte de Portugal, à exceção de 11 municípios. Em sete deles, de acordo com o primeiro-ministro, as atuais restrições permanecerão e em quatro as medidas de quarentena serão reforçadas devido à difícil situação epidemiológica [5].

### Литература

1. DIÁRIODAREPÚBLICAELECTRÓNICO [Электронный ресурс]. – Режим доступа: <https://dre.pt/home/-/dre/158368125/details/maximizedd>. – Дата доступа: 19.04.2021.

2. Agestão política da Covid-19 em Portugal: contributos analíticos para o debate internacional [Электронный ресурс]. – Режим доступа: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/1140/1711/17955>. – Дата доступа: 19.04.2021.

3. *Direção-Geral da Saúde* [Электронный ресурс]. – Режим доступа: <https://covid19.min-saude.pt/>. – Дата доступа: 19.04.2021.

4. Instituto Nacional de Estatística [Электронный ресурс]. – Режим доступа: <https://ine-pt.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/7af78fbbdd9456397317f822dac503d>. – Дата доступа: 19.04.2021.

5. STATISTA [Электронный ресурс]. – Режим доступа: <https://www.statista.com/statistics/1107359/coronavirus-cases-portugal-cumulative/>. – Дата доступа: 19.04.2021.

## Svensk utrikespolitik under andra världskriget

*Грищенко С. И., студ. II к. БГУ,  
науч. рук. ст. преп. Саковец М. С.*

Sverige har traditionellt varit neutralt i sin utrikespolitik. Men andra världskriget skapade svåra villkor för både Sverige och hela skandinaviska regionen vilket drev Sverige att överge strikt neutralitet och i stor utsträckning bestämde utsikterna för landets socioekonomiska utveckling.

När finska vinterriget började (1939–1940) avstod Sverige från att förklara sin neutralitet och tog ställning som ett «icke-krigförande» land. Sverige spelade